

Caro Leitor,

A Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), às vésperas da comemoração de seu Jubileu de Pérola, convida a comunidade escolar, assim como a sociedade Cruz-altense, que há mais de 29 anos acolhe este Estabelecimento de Ensino, a voltar o seu olhar no tempo, reconhecendo a importante trajetória percorrida até aqui em prol do aperfeiçoamento dos Sargentos das Armas (do Exército Brasileiro) e da especialização dos Adjuntos de Comando.

A Escola, que surgiu da necessidade da criação de um Estabelecimento de Ensino que conduzisse o aperfeiçoamento dos sargentos do Exército, de maneira centralizada e organizada, buscou adequar sua proposta nas instalações do antigo 17º Batalhão de Infantaria de Selva, que teve sua transferência para Tefé, no Amazonas, possibilitando a criação do novo Centro de Instrução de Aperfeiçoamento de Sargentos do Comando Militar do Sul (CIAS-Sul).

No dia 1º de janeiro de 1993, a implantação do CIAS-Sul foi concluída, dando início às suas atividades com a preparação das instalações, aquisição de materiais e confecção de documentação de ensino, para que, no segundo semestre, pudesse receber os sargentos alunos da arma de Artilharia e, posteriormente, os sargentos alunos da arma de Cavalaria.

A valorização do Sargento está presente nas origens da EASA e no objetivo principal do cumprimento de sua missão em aperfeiçoar. Muitos avanços já ocorreram na carreira do sargento, desde que a EASA foi criada, e em muitos deles, a Escola teve um papel fundamental, como no caso da possibilidade de habilitação em línguas estrangeiras.

O aperfeiçoamento representa um divisor de águas na carreira do Sargento. Ele é realizado aproximadamente 10 anos após a formação, quando o militar já possui vasta experiência e vivência na sua profissão. Durante o aperfeiçoamento, o militar atualiza e amplia conhecimentos obtidos na sua formação, os quais são necessários para o desempenho de funções de maior complexidade.

O plano de disciplinas e a grade curricular do curso de aperfeiçoamento dão ao Sargento egresso as ferramentas e habilidades necessárias ao desempenho das funções de 1º sargento e subtenente, tais como as de adjunto de pelotão e auxiliar de estado-maior em todos os níveis.

Desde 2016, o Exército atribuiu à EASA a missão institucional de criar o Curso de Adjunto de Comando. O Curso foi concebido no Processo de Transformação do Exército, o qual aproveitou a experiência da Escola na valorização e aperfeiçoamento do Sargento, implementando-o. “A Casa do Adjunto”, desde então, habilita Primeiros Sargentos e Subtenentes para ocuparem cargos e exercerem funções de Adjuntos de Comando, uma vez que, até dezembro de 2021, foram especializados 890 subtenentes e sargentos, sendo 6 militares de Nações Amigas e 13 Policiais Militares.

Para o Sargento, o aperfeiçoamento representa também uma oportunidade de rever e conhecer aspectos doutrinários e as atualizações da legislação. Para o Exército, o aperfeiçoamento garante militares mais preparados e motivados para o desempenho de suas funções.

Assim, a EASA reafirma o seu propósito de pensar estrategicamente no futuro da Força, contribuindo diretamente no aperfeiçoamento daquele que é o elo principal entre o comando e a tropa, incentivando os discentes a publicarem artigos e ensaios científicos de interesse da Força, os quais compõem a 10ª edição da revista pedagógica: O Adjunto.

EASA, a pérola do ensino, deseje-lhes uma excelente leitura!

Coronel Richard Alves Fioravante - Comandante da EASA